

“MARTÍRIO” ESTREIA A 24 MAIO NO CINEMA IDEAL; MESA REDONDA A 30 MAIO NA CASA DO BRASIL EM LISBOA



Martírio, de Vincent Carelli, quinto filme do programa **6.doc - Doclisboa no Cinema Ideal**, estreia a 24 de Maio, às 18:30, naquela sala. O filme estará em exibição durante uma semana, todos os dias à mesma hora, e contará com apresentações de convidados: na quinta-feira, 24 Maio, será Rodrigo Lacerda a fazer a apresentação; na quarta-feira, 30 Maio, a apresentação da sessão será feita por Sara Baga.

Sinopse do filme:

Vincent Carelli documenta, desde o nascimento do movimento na década de 1980, a grande marcha de reconquista dos territórios sagrados dos indígenas *guarani-kaiowá* e a sua insurgência pacífica e obstinada frente ao poderoso aparato do agronegócio.

Palmarés do filme:

- Prémio Melhor Filme do Júri Popular e Prémio Especial do Júri no 49º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro
- Melhor Documentário Brasileiro (Prémio do Público) e Prémio SPcine para o Cinema Brasileiro de Melhor Documentário na 40ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo
- Prémio de Melhor Filme na IX Janela Internacional de Cinema do Recife
- Melhor Longa-metragem da Competitiva Latino-americana no 31º Festival Internacional De Cine De Mar Del Plata
- Melhor filme (Prémio do Júri) e Melhor filme (Prémio Universidade Federal do Acre) no PACHAMAMA Cinema de Fronteira 2016
- Prémio Mapinguari de Melhor Longa-metragem no 4º FestCine Amazônia
- Prémio Especial do Júri no 13º Festival de Cinema do Vale do Ivinhema
- Prémio Fundação INATEL para Melhor Filme de Temática Associada a Práticas e Tradições Culturais e ao Património Imaterial da Humanidade, transversal a todas as secções excepto Retrospectivas e Cinema de Urgência no Doclisboa'17

[Trailer](#)

6.doc
Doclisboa no Cinema Ideal

MARTÍRIO
um filme de Vincent Carelli

MESA REDONDA NA CASA DO BRASIL EM LISBOA
Na sequência da presença do filme no Cinema Ideal, na Casa do Brasil em Lisboa, no dia 30 de Maio, quarta-feira, às 21:30, terá lugar uma mesa redonda com os seguintes convidados:

Susana Viegas (ICS-ULisboa)
Pedro Cardim (CHAM/FCSH-UNL)
Sara Baga (observadora portuguesa no Brasil dos direitos indígenas e do etnocídio dos Guarani Kaiowá)
Rodrigo Lacerda (CRIA/FCSH-NOVA/ISCTE-IUL)

DOCLISBOA FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA | cinema ideal | ICS INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS | U LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA | CHAM CENTRO DE HUMANIDADES REZUM (2014-15) | CRIA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM ANTHROPOLOGIA (2011-15) | CASA do BRASIL de Lisboa

Na sequência da presença do filme no Cinema Ideal, no dia 30 de Maio, quarta-feira, pelas 21:30, terá lugar uma **mesa redonda** na **Casa do Brasil em Lisboa** com os seguintes participantes:

Susana Viegas

Susana Viegas é antropóloga, Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Fez o doutoramento em antropologia na Universidade de Coimbra onde foi docente entre 1989 e 2006. É membro do Conselho Editorial da Revista Cadernos de Ciências Humanas, dos Conselhos Científicos da revista Educação em Foco – Brasil e da *National Geographic* – Portugal. Desde 1997 faz pesquisa entre os Tupinambá de Olivença no sul da Bahia, tendo coordenado o *Relatório Circunstanciado de Identificação da Terra Indígena Tupinambá de Olivença*.

Pedro Cardim

Pedro Cardim é professor do Departamento de História da Universidade Nova de Lisboa, responsável pela disciplina de História do Brasil - período colonial. A sua investigação centra-se na história política dos séculos XVI e XVII.

Sara Baga

Dedicada ao activismo, particularmente nos temas de política alimentar e bioética, e, mais recentemente, pelos direitos dos povos indígenas. Em 2017 esteve no Brasil na qualidade de observadora dos direitos indígenas para testemunhar o etno-genocídio dos Guarani-Kaiowá. [Link](#)

Rodrigo Lacerda

Rodrigo Lacerda tem formação em cinema e antropologia e, neste momento, desenvolve uma pesquisa sobre filmes indígenas produzidos no Brasil em colaboração com a ONG Vídeo nas Aldeias. É membro do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) e professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-NOVA).